

EFICIÊNCIA DO HERBICIDA CLOMAZONE NO CONTROLE DE *Cardiospermum halicacabum* L. E *Bidens pilosa*, E SELETIVIDADE À CULTURA DA SOJA. CAPITANIO, J.*, DORNELLES, S.H.B., DEBORTOLI, M.P., BRONDANI, D., BORTOLOTO, R.P. (UFSM, SANTA MARIA-RS).
E-mail: capi2001@terra.com.br

Na estação de crescimento 2001/2002, instalou-se um experimento em área experimental da UFSM/Santa Maria, RS, com o objetivo de avaliar a eficiência e seletividade dos herbicidas clomazone 360 g L⁻¹ e Clomazone 500 g L⁻¹, aplicados em pré-emergência, no controle de *Cardiospermum halicacabum* L. e *Bidens pilosa* na cultura da soja [*Glycine max* (L.) Merrill], cultivar RS 10. O delineamento experimental foi o de blocos ao acaso com quatro repetições. Foram avaliados os herbicidas clomazone 360 g L⁻¹, nas doses de 0,8 L ha⁻¹ e 1 L ha⁻¹; o herbicida clomazone 500 g L⁻¹, nas doses de 0,8 L ha⁻¹ e 1 L ha⁻¹ e o herbicida metolachlor 960 g L⁻¹, na dose de 1,92 L ha⁻¹. Além dos tratamentos com herbicidas, incluiu-se dois tratamentos sem aplicação de herbicidas, uma testemunha capinada e uma testemunha sem controle. Através da análise dos resultados experimentais e considerando-se as condições em que foi conduzido o experimento pode-se concluir que o herbicida clomazone (360 g L⁻¹) na dose de 2,8 L ha⁻¹ e o herbicida clomazone (500 g L⁻¹) na dose de 2 L ha⁻¹, aplicado em pré-emergência das plantas daninhas e da cultura, obteve controle médio (70 a 80%) de olho-de-pombo (*Cardiospermum halicacabum* L.). O herbicida metolachlor, aplicado em pré-emergência das plantas daninhas e da cultura, na dose de 2 L ha⁻¹, não foi eficiente no controle de *Cardiospermum halicacabum* L. Os tratamentos herbicidas não provocaram fitotoxicidade visual à cultura da soja.